

terra? Não, vos digo eu, mas separação:

52 Porque de hoje em diante haverá numa mesma casa cinco pessoas divididas, tres contra duas, e duas contra tres.

53 Estarão divididos: o pai contra o filho, e o filho contra seu pai, a mãe contra a filha, e a filha contra a mãe, a sogra contra sua nora, e a nora contra sua sogra.

54 E dizia também ao povo: Quando vós tendes visto apparecer hum a nuvem da parte do Poente, logo dizeis: Ah! vem tempestade: e assim succede:

55 E quando vedes assoprar o vento do Meiodia, dizeis: Ha de haver calma: e vem a calma.

56 Hypocritas, sabeis distinguir os aspectos do Ceo, e da terra, pois como não sabeis reconhecer o tempo presente?

57 E porque não julgais ainda por vós mesmos o que he justo?

58 Ora quando tu fores com o teu contrario ao Principe, faze o possivel por te livrares delle no caminho, para que não succeda que te leve ao Juiz, e o Juiz te entregue ao Meirinho, e o Meirinho te metta na cadeia.

59 Digo-te, que não sahirás d'alli, em quanto não pagares até o ultimo ceitil.

CAPITULO XIII.

Os Galileos, que Pilatos mandou matar, estando elles offerecendo sacrificios. A ruina da torre de Siloé. A necessidade, que ha de fazer penitencia. A figueira sem fruto. Cura da mulher acurvada. O Reino do Ceo comparado ao grão de mostarda, e ao fermento. A porta estreita. Não deixa Jesus por medo de Herodes de proseguir a sua obra. Jerusalem ficará arrasada, por dar a morte aos Profetas.

ORA neste mesmo tempo estavam alli huns, que lhe davão noticia de certos Galileos, cujo sangue misturára Pilatos com o dos sacrificios delles.

2 E Jesus respondendo lhes disse: Vós cuidais que aquelles Galileos erão maiores peccadores que todos os outros da Galiléa, por haverem padecido tão cruel morte?

3 Não erão, eu vo-lo declaro: mas se vós-outros não fizerdes penitencia, todos assim mesmo haveis de acabar.

4 Assim como também no tocante aquelles dezoito homens, sobre os quaes cahio a torre de Siloé, e os matou: cuidais vós que elles também forão mais devedores, que todas as pessoas moradoras em Jerusalem?

5 Não, eu vo-lo declaro: mas se vós-outros não fizerdes penitencia, todos acabareis da mesma sorte.

6 E dizia também esta semelhança: Hum homem tinha hum a figueira plantada na sua vinha, e foi a buscar fruto nella, e não o achou.

7 Pelo que disse ao que cultivava a vi-

nha: Olha, tres annos ha que venho buscar fruto a esta figueira, e não o acho: corta-a pois pelo pé: para que está ella ainda occupando a terra?

8 Mas elle respondendo, lhe disse: Senhor, deixa-a ainda este anno, em quanto eu a escavo em roda, e lhe lanço estêrco:

9 E se com isto der fruto bem está: e senão, villa-has e cortar depois.

10 E estava Jesus ensinando na Synagoga delles nos Sabbados.

11 E eis-que veio alli hum a mulher, que estava possessa d'hum espirito, que a tinha doente havia dezoito annos: e andava ella encurvada, e não podia absolutamente olhar para cima.

12 Vendo-a Jesus, chamou-a así, e disse-lhe: Mulher, estás livre do teu mal.

13 E pôz sobreella as mãos, e no mesmo instante ficou direita, e glorificava a Deos.

14 Mas entrando a fallar o Principe da Synagoga, indignado de ver que Jesus fazia curas em dia de Sabbado, disse para o povo: Seis dias estão destinados para trabalhar: vinde pois nestes a ser curados, e não em dia de Sabbado.

15 Mas o Senhor respondendo lhe disse: Hypocritas, não desprende cada hum de vós nos Sabbados o seu boi, ou o seu jumento, e não os tira de estribaria, para os levar a beber?

16 Porque razão logo se não devia livrar deste cativo em dia de Sabbado esta filha de Abrahão, que Satanás tinha assim preza do modo que vedes, havia dezoito annos?

17 E dizendo elle estas palavras se envergonhavam todos os seus adversarios: mas alegrava-se todo o povo, de todas as acções, que por elle erão obradas com tanta gloria.

18 Dizia pois: A que he semelhante o Reino de Deos, e a que o compararei eu?

19 He semelhante ao grão de mostarda, que hum homem tomou, e semeou na sua horta, e que cresceu até se fazer hum a grande arvore: e as aves do Ceo repousarão nos seus ramos.

20 E disse outra vez: A que direi que o Reino de Deos, he semelhante?

21 Semelhante he ao fermento, que tomou hum a mulher, e o escondeo dentro de tres medidas de farinha, até que ficasse lèveda toda a massa.

22 E hia pelas Cidades, e Aldeias ensinando, e caminhando para Jerusalem.

23 E perguntou-lhe hum: Senhor, he assim que são poucos os que se salvão? E elle lhes disse:

24 Porfiai a entrar pela porta estreita: porque vos digo que muitos procurarão entrar, e não poderão.

25 E quando o pai de familia tiver entrado, e fechado a porta, vós-outros estareis de fora, e começareis a bater á porta, dizendo: Senhor, abre-nos: e elle vos responderá, dizendo: Não sei donde vós sois:

26 Então começareis vós a dizer: Nós somos aquelles, que em tua presença comemos, e bebemos, e a quem tu ensinaste nas nossas praças.

27 E elle responderá: Não sei donde vós sois: apartai-vos de mim todos os que obraes a iniquidade.

28 Alli será o choro, e o ranger dos dentes: quando virdes que Abrahão, e Isaac, e Jacob, e todos os Profetas estão no Reino de Deos, e que vós ficais fóra d'elle excluidos.

29 E virão do Oriente, e do Occidente, e do Septentrião, e do Meiodia muitos, que se sentarão á Meza no Reino de Deos.

30 E então os que são ultimos, serão os primeiros, e os que são os primeiros, serão os ultimos.

31 No mesmo dia chegarão alguns dos Fariseos a Jesus, dizendo-lhe: Sahe, e vai-te daqui: porque Herodes te quer matar.

32 E elle lhes respondeo: Ide, e dizei a esse raposo: Que bem se vê que eu lanço fóra demonios, e faço perfeitas curas hoje, e á manhã, e que ao terceiro dia vou a ser consummado.

33 Importa com tudo caminhar eu ainda hoje, e á manhã, e depois dámanhã: porque não convem que hum Profeta morra fóra de Jerusalem.

34 Jerusalem, Jerusalem, que matas os Profetas, e apedrejas os que a ti são enviados, quantas vezes quiz eu ajuntar os teus filhos, bem como huma ave recolhe os do seu ninho debaixo das azas, e tu não quizeste?

35 Eis-ahi vos será deixada deserta a vossa casa. E digo-vos, que não me vereis, até que venha o tempo, em que digais: Bemdito o que vem em Nome do Senhor.

CAPITULO XIV.

Cura Jesu Christo hum hydropico em dia de Sabbado. Defende o que fizera. Deve-se escolher o ultimo lugar, e devem se convidar para a meza antes os pobres, do que os ricos. Parabola dos que se escusarão de ir ás vodas. He necessario dar de mão a tudo, por seguir a Jesu Christo. O sal, que perdeo a força.

E ACONTECEO, que entrando Jesus hum Sabbado em casa de hum dos principaes Fariseos a tomar a sua refeição, ainda elles o estavam alli observando.

2 E eis-que diante d'elle estava hum homem hydropico.

3 E Jesus dirigindo a sua palavra aos Doutores da Lei, e aos Fariseos, lhes disse, fazendo esta pergunta: He permittido fazer curas nos dias de Sabbado?

4 Mas elles ficarão callados. Então Jesus pegando no homem o curou, e mandou-o embora.

5 E dirigindo a elles o discurso lhes disse:

Quem ha dentre vós, que se o seu jumento, ou o seu boi cahir n'hum poço em dia de Sabbado, o não tire logo no mesmo dia?

6 E elles não lhe podião replicar a isto.

7 E observando tambem, como os convidados escolhião os primeiros assentos na meza, propondo-lhes huma parabola, lhes disse:

8 Quando fores convidado o algumas vodas, não te assentes no primeiro lugar, porque pôde ser que esteja alli outra pessoa mais authorizada do que tu convidada pelo dono da casa,

9 E que vindo este, que te convidou a ti e a elle, te diga: Dá o teu lugar a este: e tu envergonhado vás buscar o ultimo lugar:

10 Mas quando fores convidado, vai tomar o ultimo lugar: para que quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, senta-te mais para cima. Servir-te-ha isto então de gloria na presença dos que estiverem juntamente sentados á meza:

11 Porque todo o que se exalta, será humilhado: e todo o que se humilha, será exaltado.

12 Dizia mais ainda ao que o tinha convidado: Quando deres algum jantar, ou alguma cêa, não chames nem teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem teus visinhos, que forem ricos: para que não aconteça, que tambem elles te convidem a sua vez, e te paguem com isso:

13 Mas quando deres algum banquete, convida os pobres, os aleijados, os coxos, e os cegos?

14 E serás bemaventurado, porque esses não tem com que te retribuir: mas ser-te-ha isso retribuido na resurreição dos justos.

15 Tendo ouvido estas cousas hum dos que estavam á meza, disse para Jesus: Bemaventurado o que comer o pão no Reino de Deos.

16 Então lhe disse Jesus: hum homem fez huma grande cêa, para a qual convidou a muitos.

17 E quando foi a hora da cêa, enviou hum de seus servos a dizer aos convidados, que viessem, porque tudo estava já aparelhado.

18 Porém todos á huma começaram a escusar-se. Disse-lhe o primeiro: Eu comprei huma quinta, e he-me necessario ir vêlla: rogo-te que me dêes por escusado.

19 E disse outro: Eu comprei cinco juntas, de bois, e vou a fazer prova delles: rogo-te que me dêes por escusado.

20 Disse tambem outro: Eu casei, e por isso não posso ir lá.

21 E voltando o servo deo conta a seu Senhor de tudo isto. Então irado o Pai de familia, disse ao seu servo: Sahe logo ás praças, e ás ruas da Cidade: e traze-me cá